

122 ANÁLISE DE FATORES PREDITIVOS DE ENTEROSCOPIAS POR CÁPSULA INCOMPLETAS

Ponte A., Pinho R., Rodrigues A., Silva J., Rodrigues J., Sousa M., Carvalho J.

Introdução: A cápsula endoscópica (CE) é o método diagnóstico não invasivo de eleição para o intestino delgado, apresentando uma capacidade diagnóstica superior a métodos radiológicos ou angiográficos. Contudo, a incapacidade da CE alcançar o cego no tempo de gravação impossibilitando a visualização completa do intestino delgado, afeta negativamente a capacidade diagnóstica. Estudos prévios reportam que cerca de 15-33% das CE são incompletas. Desta forma, torna-se imperativo a identificação de fatores que possam predispor a um exame incompleto.

Objetivos: Determinar os fatores preditores de exames incompletos na CE.

Material: Incluíram-se todos os casos de CE (MiroCam) incompleta, entre junho/2009-fevereiro/2016 e compararam-se com um grupo de controlo, correspondendo a todos os doentes submetidos a CE entre janeiro/2014-fevereiro/2016. Excluíram-se doentes com ileostomia, com CE retida ou cuja CE foi colocada diretamente no duodeno por esofagogastroduodenoscopia. Analisaram-se fatores demográficos, grau de autonomia, antecedentes médico-cirúrgicos, medicação habitual, regime de realização da CE e parâmetros da CE. Análise estatística: χ^2 , teste t-student e regressão logística binária. Significância: $p < 0,05$.

Resultados: Incluíram-se 153 doentes, dos quais 31 casos e 122 controlos. Dos parâmetros analisados, verificou-se que doentes parcial/totalmente dependentes ($p=0,008$), regime de internamento ($p < 0,0001$), antecedentes cirúrgicos abdominais ($p=0,019$) e opiáceos ($p=0,019$) foram significativamente associados a CE incompletas. Destes, o grau de autonomia ($OR=4,67; p=0,028$), realização da CE em internamento ($OR=4,04; p=0,006$) e antecedentes cirúrgicos abdominais ($OR=3,45; p=0,012$) constituíram fatores preditores independentes na regressão logística.

Conclusão: Doentes com grau de dependência aumentada e com antecedentes cirúrgicos abdominais, assim como CE realizadas em regime de internamento apresentam risco significativamente acrescido de exame incompleto.

Serviço de Gastrenterologia, Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/Espinho